

3.6 RESÍDUOS DESTINADOS PARA FORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Apenas 0,22% (16.052,30 t) do total de resíduos inventariados no ciclo de 12 meses, para cada empresa (dentro do intervalo de julho/2001 a julho/2003, para o Inventário), foram encaminhados para tratamento / disposição final fora do Estado de Pernambuco. Deste total, apenas 4.442,43 t (27,7%) foram classificadas como resíduos perigosos.

Os Estados que recebem resíduos de Pernambuco para tratamento, reutilização ou disposição final, segundo indicações dos inventariados, são relacionados no Quadro 14. Este quadro mostra também o número de resíduos diferentes recebidos por cada Estado, independentemente do número de empresas que os geraram.

Quadro 14 – Estados receptores dos resíduos gerados em Pernambuco

ESTADO	Nº DE RESÍDUOS DIFERENTES RECEBIDOS	QUANTIDADE RECEBIDA (t)	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DESTINADO FORA DO ESTADO
Minas Gerais	6	3.978,36	24,78
Paraíba	18	2.961,60	18,45
Bahia	18	2.853,41	17,78
Alagoas	23	2.667,12	16,61
São Paulo	42	1.734,60	10,81
Rio Grande do Norte	9	548,85	3,42
Sergipe	2	460,10	2,87
Santa Catarina	4	448,21	2,79
Paraná	3	279,12	1,74
Goiás	2	40,57	0,25
Rio Grande do Sul	1	27,00	0,17
Piauí	1	25,00	0,16
Pará	1	19,20	0,12
Rio de Janeiro	1	9,00	0,04
Ceará	1	0,12	0,0007
Roraima	2	0,04	0,0003
TOTAL		16.052,30	100

Os principais resíduos destinados para fora do Estado são mostrados no Quadro 15.

Quadro 15 – Principais resíduos destinados para fora do Estado de Pernambuco

CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE DE RESÍDUOS (t)	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DESTINADO FORA DO ESTADO
A012	Escória de fundição de alumínio	1.945,20	12,12
AO03	Outros não-perigosos (bagaço de uva)	1.875,00	11,68
F130	Óleo lubrificante usado	1.622,42	10,11
A024	Bagaço de cana	1.546,09	9,63
A007	Resíduos de plásticos polimerizados de processo	1.135,83	7,08

Os principais destinos indicados para os resíduos encaminhados para fora do Estado, foram:

- Outras formas de reutilização/reciclagem (33,65%).
- Aterro industrial de terceiros (16,34%).
- Reprocessamento de óleo (13,51%).
- Compostagem (11,68%).
- Sucateiros intermediários (10,89%).
- Ração animal (9,63%).